



# Fraport Brasil S.A. Aeroporto de Porto Alegre

CNPJ nº 27.059.460/0001-41

**Relatório da Administração: Senhores Acionistas:** Submetemos a apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

**Mensagem da Administração:** A Fraport Brasil - Porto Alegre, ao lado da Fraport Brasil - Fortaleza, é subsidiária da Fraport AG Frankfurt Airport Services Worldwide, uma das empresas líderes no mercado global de aeroportos. Proprietária e operadora do aeroporto de Frankfurt, maior aeroporto da Alemanha, a Fraport AG possui em seu portfólio mais de 30 aeroportos pelo mundo. Em um processo de licitação internacional, ocorrido em março de 2017, no qual o governo federal concedeu quatro aeroportos brasileiros à iniciativa privada, a Fraport AG conquistou a concessão dos aeroportos de Fortaleza e Porto Alegre pelo período de 30 e 25 anos, respectivamente. Em 2 de janeiro de 2018, a Fraport Brasil - Porto Alegre assumiu a efetiva operação no Aeroporto de Porto Alegre com o compromisso de realizar obras de ampliação e melhorias da infraestrutura em conformidade com o contrato de concessão. Em outubro de 2019 foi concluída a Fase 1B do contrato de concessão. Esta fase incluiu obras como a ampliação e reforma do Terminal de Passageiros, um novo edifício garagem, a ampliação do pátio de aeronaves, melhorias nas taxiways, entre outras. Passageiros e todos os parceiros de negócios são, agora, beneficiados diretamente por um Terminal maior e mais confortável e por uma infraestrutura de aérside que atende a padrões de segurança internacionais. Em 2020 e 2021, a Fraport concentrou esforços na continuação da ampliação da Pista de Pouso e Decolagem (PPD) e do sistema de drenagem com as bacias de detenção. Ainda em 2021, houve a inauguração de um novo Terminal de Cargas Internacional. O Terminal logístico não constava no contrato de concessão com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) como obrigação da Fraport, mas é considerado crucial para alavancar a capacidade de negócios do complexo aeroportuário. Em 2022, a ampliação da pista em quase um quilômetro foi concluída. A expansão permite que aviões de maior porte, tanto em capacidade de passageiros como cargas, possam operar no aeroporto de Porto Alegre. O contrato de concessão encontra-se na FASE II, que seguirá até o final do contrato, na qual é monitorado os parâmetros mínimos de dimensionamentos previstos no PEA (plano de Exploração Aeroportuária) a fim de garantir o nível de serviço. **Alagamento:** O evento climático que atingiu a cidade de Porto Alegre, em maio de 2024, causou diversos transtornos e impactos significativos em diferentes áreas da cidade, incluindo o Aeroporto Internacional de Porto Alegre. A partir dos dados da estação do Instituto Nacional de Meteorologia, pela primeira vez em

**Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro** - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma sua história climática a cidade de Porto Alegre registrou, em maio de 2024, um acumulado superior a 500 mm de chuva. Este montante representou o mês mais chuvoso de toda a série histórica da cidade desde que se iniciaram as medições no ano de 1910, tornando-se a maior medição em 124 anos. O referido evento e suas consequências causaram danos diversos às áreas e ativos do aeroporto, incluindo pistas, taxiways, pátios de aeronaves e áreas de embarque e desembarque, dentre outros, comprometendo a operação normal do aeroporto, causando o seu fechamento total a partir de 03 de maio de 2024. O evento climático gerou impactos sem precedentes na história. Não se tem notícias que outro aeroporto de classe internacional tenha ficado tanto tempo com suas operações suspensas e sistemas de pistas tomados pela água. A complexidade da situação e a falta de referências em casos similares fez com que cada etapa de planejamento para a recuperação do aeroporto fosse minuciosamente elaborada, a fim de viabilizar a retomada das operações com a maior brevidade possível. A impraticabilidade das atividades do Aeroporto Internacional de Porto Alegre trouxe transtornos aos passageiros, impactos na economia e turismo do Estado do Rio Grande do Sul, bem como a inexecução temporária do contrato de concessão. Com o objetivo de viabilizar a retomada da malha aérea mínima e a conexão entre Porto Alegre e importantes cidades do Brasil, foi viabilizada uma operação emergencial de voos comerciais com passageiros a partir da Base Aérea de Canoas. A operação foi possibilitada através do trabalho conjunto entre ANAC, Força Aérea Brasileira, Ministério dos Portos e Aeroportos, Fraport e companhias aéreas. Dia 27 de maio foi iniciada a operação com número limitado de voos. Para operacionalizar as atividades, foi estruturado um terminal temporário de passageiros no Park Shopping Canoas, através da instalação de uma sala de embarque incluindo os procedimentos de segurança e protocolos da aviação civil. Os passageiros realizavam a passagem pelo raio-x, o despacho de bagagens e eram levados através de ônibus até a Base Aérea de Canoas. Em 15 de julho, com o processo de limpeza finalizado no Aeroporto de Porto Alegre, os procedimentos de embarque e desembarque foram retomados no terminal de passageiros, encerrando a operação no Park Shopping Canoas e mantendo os voos em operação na Base Aérea até 21 de outubro, quando houve a abertura parcial da pista de pousos e decolagens no aeroporto de Porto Alegre. Além da operação emergencial na Base Aérea de Canoas, visando a rápida recuperação do Aeroporto de Porto Alegre diversas medidas foram tomadas para acelerar o processo de reabertura: • Suspensão da compensação da Contribuição Variável de 2023, em caráter provisório, com vencimento em maio

de 2024, assim como outras obrigações regulatórias. • Notificação imediata de sinistro acionando a Apólice de Riscos Operacionais junto à seguradora, possibilitando celeridade no pagamento do valor incontroverso de R\$ 133.328 para danos decorrentes de alagamento. • Apresentação de Pedido de Revisão Extraordinária em razão da caracterização do evento de força maior, originando a Decisão nº 683 da ANAC, que aprovou a Medida Cautelar para viabilização da reconstrução do Aeroporto Internacional de Porto Alegre, preservação da liquidez da concessionária e a retomada das atividades aeroportuárias, garantindo a antecipação de parte do montante a ser recomposto em sede de eventual revisão extraordinária do Contrato de Concessão, no valor de R\$ 425.968, sendo R\$ 362.022 para fins de reconstrução da infraestrutura aeroportuária e R\$ 63.946 para manutenção das atividades aeroportuárias. • Liberação total dos recursos existentes na conta reserva vinculada ao empréstimo principal junto ao BNDES sendo que a Companhia deverá recompô-la durante os 12 (doze) meses subsequentes contado a partir da última parcela suspensa. • Suspensão pelo prazo de 12 (doze) meses dos pagamentos de principal e juros compensatórios sem incidência de encargos moratórios, com capitalização no saldo devedor, contado a partir da parcela de junho de 2024 referente ao empréstimo principal que a Companhia mantém junto ao BNDES. • Liberação de recursos relacionados ao crédito da operação de empréstimo no valor de R\$ 100.000 através do Programa BNDES Emergencial. Em paralelo a operação emergencial na Base Aérea de Canoas e das medidas aprovadas junto à ANAC para mitigar impactos financeiros ainda maiores para a concessionária, foi elaborado um amplo cronograma de ações para viabilizar a recuperação do aeroporto de Porto Alegre. Concomitante à etapa de limpeza bruta de toda a área do aeroporto, incluindo terminal de passageiros, pista e pátio de aeronaves, foram iniciados os testes e análise da pista, com objetivo de avaliar minuciosamente os reais impactos no pavimento e seus diferentes níveis, considerando a totalidade da área afetada. Os testes consistiram em avaliar a capacidade de resistência da pista, o impacto da água que permaneceu durante 23 dias sob o pavimento em cada camada asfáltica, bem como avaliar o impacto nas bases estruturais da pista. Iniciados ainda no final de maio, os testes foram concluídos no início de julho, possibilitando a elaboração de um projeto de execução e do cronograma detalhado de obras e datas para a retomada das operações. Anunciadas em 16 de julho, a retomada contava com duas etapas: 21/10/2024 com abertura parcial da pista de pousos e decolagens, limitada a 2700m de extensão, com limitação do número de voos diários e com o aeroporto funcionando em horário reduzido. Além disso, o terminal

de passageiros também oferecia adaptações, como por exemplo a parte de check-in, improvisada na área internacional, em virtude do impacto do alagamento nas estruturas do sistema de bagagens. A segunda etapa tinha como data 16/12/2024, e contava com a liberação total da pista de pousos e decolagens em seus 3.200m, a liberação para a retomada de voos internacionais e a liberação plena do terminal de passageiros. Ambas as datas foram cumpridas rigorosamente e as operações do Aeroporto de Porto Alegre foram retomadas. **Destaques econômico-financeiros:** Durante o ano de 2024, transitaram no aeroporto de Porto Alegre 3,9 milhões de passageiros (7,5 milhões em 2023), apresentando um decréscimo de 48% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao alagamento. Conforme previsão no contrato de concessão, assim como já realizado em anos anteriores, a Companhia entrou com o pleito de reequilíbrio econômico-financeiro referente aos efeitos do COVID também no exercício de 2024, o qual visa preservar a manutenção do equilíbrio contratual posto no processo licitatório. Sendo assim, a Companhia aguarda manifestação da Agência reguladora quanto ao recebimento desse direito. Os valores de recomposição do equilíbrio econômico dos períodos já reconhecidos foram demonstrados na rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas e estão sendo quitados por meio de compensação com a outorga variável devidas pela Concessionária, bem como, através da majoração temporária das tarifas reguladas. O pleito de reequilíbrio econômico-financeiro relativo à reconstrução e ainda está em andamento junto à Agência Reguladora. A seguir apresentamos o quadro demonstrativo do EBITDA:

	<b>2024</b>
Lucro Líquido	(21.839)
Depreciação e amortização	33.924
Resultado Financeiro	90.099
IRPJ/CSLL	(12.367)
<b>EBITDA</b>	<b>89.817</b>

**Dividendos:** O Estatuto Social da Concessionária determina a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, entretanto, devido ao prejuízo registrado no ano de 2024, a Companhia realizou a compensação com as reservas anteriormente constituídas, conforme art. 189, Parágrafo único da Lei 6.404/76. **Partes Relacionadas:** A Fraport Brasil S/A Aeroporto de Porto Alegre não possui coligadas e controladas, no entanto, tem operação de repasse de custos compartilhados para a Fraport Brasil S/A Aeroporto de Fortaleza. Ambas as empresas estão sob o mesmo controle acionário.

## A Diretoria

Porto Alegre, 06 de março de 2025

Demonstração do Fluxo de Caixa			
	Nota	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das ativ. operac.</b>			
Lucro (Prejuízo) antes dos IR e da CS		(34.206)	59.105
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido aos fluxos de caixa</b>			
Provisão para riscos de crédito	5	(66)	1.749
Provisão de contencioso	24	2.181	(7.944)
Depreciação e amortização	10; 11	33.924	63.250
Baixas de ativo fixo	10; 11	617	1.826
Margem de construção	18	-	(1.072)
Juros sobre emprést. e financ.	14	138.078	132.588
Custos de empréstimos capitalizados	11	-	(2.855)
		<b>140.528</b>	<b>246.647</b>
<b>Redução (aum.) nos ativos operac.</b>			
Contas a receber	5	6.559	1.994
Contas a receber - partes relacionadas	6	40	127
Estoques		(535)	(818)
Impostos a recuperar	7	(3.491)	(2.108)
Despesas antecipadas		(545)	(98)
Depósitos judiciais	25	1.865	(2.692)
Depósitos vinculados	9	44.714	(2.844)
Direitos c/ o poder conc. - reequilíbrio	8	(19.431)	(32.144)
Direitos com reconstrução	8;15	424.411	-
Outros ativos		33	(398)
<b>Aum. (red.) nos passivos operac.</b>			
Fornecedores	12	(18.012)	(927)
Salários, encargos sociais e benefícios	13	121	308
TrIBUTOS a recolher	7	(1.373)	378
Provisão para passivos ambientais	25	(1.613)	2.897
Compromissos c/ o poder concedente	15	9.996	16.977
Compr. c/ o poder conc. - reconstrução	15	73.867	-
Obrigação de reconstrução	15	(329.771)	-
Outros passivos	16	344	(2.757)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>327.707</b>	<b>224.542</b>
Pagtos. de juros de empr. e financ.	14	(29.341)	(74.325)
<b>Caixa liq. gerado pelas ativ. oper.</b>		<b>298.366</b>	<b>150.217</b>
<b>Fluxos de caixa das ativ. de invest.</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	10;11	(101.590)	(63.852)
<b>Caixa liq. aplicado nas ativ. de invest.</b>		<b>(101.590)</b>	<b>(63.852)</b>
<b>Fluxos de caixa das ativ. de financ.</b>			
Captações de empr. e financ. banc.	14	100.000	-
Pagtos. de empr. e financ. banc. - Princ.	14	(24.931)	(52.700)
<b>Caixa liq. gerado pelas (aplic. nas) ativ. de financ.</b>		<b>75.069</b>	<b>(52.700)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>271.845</b>	<b>33.665</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		74.909	41.244
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>346.754</b>	<b>74.909</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Valor Adicionado			
	2024	2023	
<b>Receitas</b>	<b>350.357</b>	<b>430.815</b>	
Prestação de serviços e cessão de espaço	186.015	339.548	
Receita de construção	101.720	46.598	
Outras receitas	62.557	46.418	
Prov. para créditos de liquidação duvidosa	65	(1.072)	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(179.149)</b>	<b>(127.952)</b>	
(Inclui os vlr. dos imp. - PIS e COFINS)			
Custo dos serviços prestados	(8.670)	(16.977)	
Custo de construção	(101.720)	(45.526)	
Materiais, energia, serv. de terc. e outros	(65.004)	(69.080)	
Perda/Recuperação de valores ativos	(1.512)	(25)	
Provisão/Reversão contingências	(2.181)	3.883	
Outras	(62)	(227)	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>171.208</b>	<b>302.863</b>	
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(33.924)</b>	<b>(63.250)</b>	
<b>Valor adic. liq. produzido pela entidade</b>	<b>137.284</b>	<b>239.613</b>	
<b>Valor adic. recebido em transferência</b>	<b>53.632</b>	<b>45.412</b>	
Receitas financeiras	53.632	45.412	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>190.916</b>	<b>285.025</b>	
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>190.916</b>	<b>285.025</b>	
<b>Pessoal</b>	<b>39.977</b>	<b>36.747</b>	
Remuneração direta	32.200	29.377	
Benefícios	4.836	4.493	
F.G.T.S.	2.941	2.877	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>30.398</b>	<b>75.889</b>	
Federais	22.774	64.110	
Estaduais	135	134	
Municipais	7.489	11.645	
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>142.380</b>	<b>134.664</b>	
Despesas financeiras	141.006	133.739	
Aluguéis pagos	1.374	925	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(21.839)</b>	<b>37.725</b>	
Dividendo mínimo	-	8.960	
Lucro (Prejuízo) retidos do exercício	(21.839)	28.765	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa			
	Nota	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das ativ. operac.</b>			
Lucro (Prejuízo) antes dos IR e da CS		(34.206)	59.105
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido aos fluxos de caixa</b>			
Provisão para riscos de crédito	5	(66)	1.749
Provisão de contencioso	24	2.181	(7.944)
Depreciação e amortização	10; 11	33.924	63.250
Baixas de ativo fixo	10; 11	617	1.826
Margem de construção	18	-	(1.072)
Juros sobre emprést. e financ.	14	138.078	132.588
Custos de empréstimos capitalizados	11	-	(2.855)
		<b>140.528</b>	<b>246.647</b>
<b>Redução (aum.) nos ativos operac.</b>			
Contas a receber	5	6.559	1.994
Contas a receber - partes relacionadas	6	40	127
Estoques		(535)	(818)
Impostos a recuperar	7	(3.491)	(2.108)
Despesas antecipadas		(545)	(98)
Depósitos judiciais	25	1.865	(2.692)
Depósitos vinculados	9	44.714	(2.844)
Direitos c/ o poder conc. - reequilíbrio	8	(19.431)	(32.144)
Direitos com reconstrução	8;15	424.411	-
Outros ativos		33	(398)
<b>Aum. (red.) nos passivos operac.</b>			
Fornecedores	12	(18.012)	(927)
Salários, encargos sociais e benefícios	13	121	308
TrIBUTOS a recolher	7	(1.373)	378
Provisão para passivos ambientais	25	(1.613)	2.897
Compromissos c/ o poder concedente	15	9.996	16.977
Compr. c/ o poder conc. - reconstrução	15	73.867	-
Obrigação de reconstrução	15	(329.771)	-
Outros passivos	16	344	(2.757)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>327.707</b>	<b>224.542</b>
Pagtos. de juros de empr. e financ.	14	(29.341)	(74.325)
<b>Caixa liq. gerado pelas ativ. oper.</b>		<b>298.366</b>	<b>150.217</b>
<b>Fluxos de caixa das ativ. de invest.</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	10;11	(101.590)	(63.852)
<b>Caixa liq. aplicado nas ativ. de invest.</b>		<b>(101.590)</b>	<b>(63.852)</b>
<b>Fluxos de caixa das ativ. de financ.</b>			
Captações de empr. e financ. banc.	14	100.000	-
Pagtos. de empr. e financ. banc. - Princ.	14	(24.931)	(52.700)
<b>Caixa liq. gerado pelas (aplic. nas) ativ. de financ.</b>		<b>75.069</b>	<b>(52.700)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>271.845</b>	<b>33.665</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		74.909	41.244
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>346.754</b>	<b>74.909</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações Contábeis, a Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras do Grupo em períodos futuros.

**2.3 Conversão de moeda estrangeira:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Todas as diferenças, referente a ganhos e perdas cambiais, são registradas na demonstração

Balanco Patrimonial			
	Nota	2024	2023
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	346.754	74.909
Contas a receber	5	28.421	34.914
Contas a receber - Partes relacionadas	6	839	879
Estoques		4.784	4.249
Impostos a recuperar	7	3.046	4.375
Despesas antecipadas		3.765	3.220
Direitos do o poder concedente	8	83.606	48.583
Outros ativos		1.465	1.498
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>472.680</b>	<b>172.627</b>
<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras vinculadas	9	-	44.714
Impostos a recuperar	7	142.404	137.522
Direitos do o poder concedente	8	214.095	229.687
Depósitos judiciais	25	37.623	39.488
Imobilizado	10	1.841	2.518
Intangível	11	2.004.917	1.923.716
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.400.880</b>	<b>2.377.645</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.873.560</b>	<b>2.550.272</b>

Passivo Circulante			
	Nota	2024	2023
Fornecedores	12	60.394	29.418
Salários, encargos sociais e benefícios	13	14.474	14.353
Impostos a recolher	7	9.558	10.931
Empréstimos e financiamentos	14	64.064	62.862
Compromissos com o poder concedente	15	100.840	16.977
Obrigação de reconstrução	15	59.189	-
Dividendos a pagar	17	-	8.960
Outros passivos	16	4.977	4.345
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>313.496</b>	<b>147.864</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	14	1.453.518	1.270.914
IR e CS diferidos	7	41.956	54.323
Provisão para obrigações legais	24	5.438	3.257
Provisão para passivos ambientais	25	51.996	53.609
Outros passivos	16	1.656	1.944
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.554.564</b>	<b>1.384.407</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17</b>		
Capital social		763.500	763.500
Reserva legal		13.192	13.192
Reserva especial		62.662	53.702
Reserva de lucros		166.1	